

Policiais vêem na Pavuna evoluções de disco-voador

ESTRANHO objeto luminoso, não identificado, foi visto na madrugada de ontem nos céus da Guanabara. O Detetive Genildo Pereira Gomes, fiscal de dia no 6.º Setor de Vigilância, na Pavuna, foi o primeiro a assinalar o fato, comunicando-o à Torre Central da RP, que imediatamente deslocou para aquele setor a RP-1/68, cuja guarnição confirmou a misteriosa aparição.

O agente Haroldo, da Barreira Fiscal n.º 1 localizada na Estrada Rio—Petrópolis, e o agente Benedito, da Barreira número 8, na antiga Rio—São Paulo, em Campo Grande, minutos após a comunicação do Detetive Genildo, entravam em contato com a Torre da RP, acusando a mesma ocorrência.

Segundo os Detetives Genildo Pereira Gomes e seu companheiro Cláudio da Silva Dias, do 6.º Setor de Vigilância, na Pavuna, duraram cerca de uma hora as evoluções do estranho objeto. Contam que, às 4h32m, tiveram as atenções despertadas por forte luminosidade emanada de um objeto que, à distância, apresentava a forma de um copo gigantesco — pelos seus cálculos, duas vezes o tamanho de uma lua cheia.

A luminosidade variava com a distância. Por vezes azulada, esverdeada, alaranjada e amarelada. Locomovia-se com incrível velocidade às vezes, afastando-se na direção da Serra dos Órgãos, quando tomava a forma de uma estrela e aproximava-se logo após. Disseram que o mesmo fenômeno foi por eles observado no dia 27 de abril, precisamente no mesmo horário.

Tomando conhecimento do fato, pelo rádio-transmissor de sua delegacia, o Comissário Mário Dias, do 29.ª DP, determinou o deslocamento da turma de ronda composta pelos agentes Fernando Antônio da Silva Carlos Alberto e Válder Medeiros, para a Pavuna, e estes atestam a veracidade da narrativa dos companheiros.